

Alt Risco

Diretor: Filomena Barros | Nº.222 - ano 23 | Maio/Junho de 2022 | Publicação Bimestral | Preço: €0,50 (iva incluído)
Jornal da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais | Instituição de Utilidade Pública



Seca preocupa Bombeiros Verão difícil à vista

**Primeiro Acordo Colectivo de Empregador Público celebrado entre ANEPC e SNBP:
Este acordo histórico é o primeiro
a ser assinado a este nível**



editorial

Foto ANBP



Por Fernando Curto,
Presidente da ANBP

Verão difícil à vista

Não quero ser um arauto da desgraça, como se costuma dizer. Mas também se diz que é melhor prevenir do que reme-

diar. E, para os bombeiros, a prevenção é uma fase essencial, para evitar desgraças maiores.

O Verão, que ainda agora começou, levanta preocupações acrescidas.

Este é o ano mais seco de que há registo (desde 1931) e,

por isso, soam as campanhas!

O Governo anunciou já uma campanha para promover o uso eficiente da água, que será lançada em Julho. E de várias partes do país (território continental) surgem apelos para a poupança da água, embora o Ministro do Ambiente e Ação Climática, Duarte Cordeiro, tenha vindo garantir a água para consumo humano está salvaguardada para dois anos.

E a água para os incêndios? A chamada “época dos fogos” está aí e o contexto de seca não ajuda nada.

É certo que este ano, o DECIR - Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais - está reforçado com meios humanos e materiais, em resultado do aumento de meios financeiros.

Saúdo, sobretudo, que o reforço de meios implica (e muito bem!) a inclusão de mais Bombeiros Profissionais no Dispositivo. O conhecimento técnico das equipas vai estar

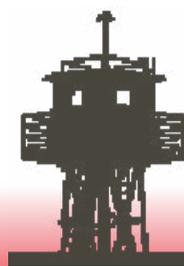
no terreno. Esperemos que a meteorologia dê uma ajuda.

Solidariedade para os bombeiros na Ucrânia

O conflito lançado pela Rússia na Ucrânia tem estado na primeira linha da atualidade nacional e internacional. Todos nós sentimos também o impacto desta guerra no dia-a-dia, nos preços dos produtos e dos combustíveis, tornando ainda mais frágil a situação de tantas famílias portuguesas.

Quero aqui também lembrar e expressar a nossa solidariedade aos bombeiros que estão em território ucraniano, alguns vindos de Portugal, e que trabalham lado a lado com os militares. Não deve ser nada fácil deparar-se com aqueles cenários de tanta destruição e morte, que nós, cá deste lado, vamos acompanhando pelas imagens da televisão.

Que esta guerra termine depressa e a paz possa vencer! A reconstrução do país e das vidas de tantas pessoas é urgente!



Posto de Vigia

+ Mais

✚ A Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia aprovou, no dia 30 de maio, a promoção da Companhia de Bombeiros Sapadores de Gaia a Batalhão, a segunda maior categoria dos Bombeiros Profissionais portugueses. Atualmente, o corpo de sapadores gaienses dispõe de 125 efetivos e tem uma recruta de 32 elementos em formação.

✚ O trabalho de ANBP/SNBPT traduziu-se em várias conquistas relevantes: Assinatura do primeiro Acordo coletivo de Entidade Pública com Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil; Acordo de Empresa com BV de Benedita e renovação de Acordo de Empresa com BV de Algés. Em Braga, a autarquia assumiu o compromisso de passar a pagar os feriados em dinheiro aos bombeiros. Falta agora a decisão sobre a passagem da Companhia a Batalhão.

- Menos

✚ Desde o dia 19 de março, que a terra treme nos Açores. A ilha de São Jorge tem sido a mais afetada, com registo, até agora, de mais de 37 mil abalos.

✚ No dia 21 de junho, um sismo de magnitude de 5,9 na escala de Richter provocou mais de 1000 mortos e 1500 feridos na província de Patika, no Afeganistão.

Este jornal está escrito
ao abrigo do novo
acordo ortográfico

Consulte o nosso site
em www.anbp.pt e o
nosso Facebook



Dep. Legal n.º 68 848/93

ficha técnica

Jornal da Associação Nacional dos Bombeiros Profissionais
Instituição de Utilidade Pública

Diretor
Filomena Barros

Diretor-Adjunto
Sérgio Rui Carvalho

Redação
Mariana Velosa

Fotografia
Gab. Audiovisual ANBP

Estatuto Editorial em:
www.altorisco.pt

Grafismo
João B. Gonçalves

Paginação
João B. Gonçalves

Publicidade
Gabinete de Comunicação

Impressão
Gráfica Funchalense

Propriedade/Editor
Associação Nacional
de Bombeiros Profissionais
NIPC: 502586 630

**Morada do Proprietário,
Editor e Redação**
Av. D. Carlos I, 89, r/c 1200
Lisboa
Tel.: 21 394 20 80

Tiragem
25 000 exemplares
registo n.º 117 011

Alto Risco

cupão de assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Profissão: _____

Telefone: _____ Tlm.: _____

Email: _____

Assinatura Anual do Jornal Alto Risco: 8 euros | Despesas de envio: 2 euros | Total: 10 euros
Enviar Cheque ou Vale de Correio para:
Associação Nacional de Bombeiros Profissionais - Av. Dom Carlos I, 89, r/c - 1200 Lisboa

sindicato



Por Sérgio Rui Carvalho,
Presidente do SNBP



Semana de 4 dias: uma miragem? Horário de trabalho nos Bombeiros e Proteção Civil

Numa altura em que o Governo traz para discussão novos modelos de organização do trabalho, incluindo a semana de trabalho de quatro dias, continuamos com os horários de trabalho neste sector completamente desorganizados e, em alguns casos, com falta de regulamentação específica.

No caso do Estatuto para os Bombeiros Sapadores, desde 2002, que aguardamos a publicação de um horário específico para todos os bombeiros. Até ao momento, tem-se conseguido minimizar esta situação, recorrendo aos Acordos Coletivos de Entidade Pública, quer com a ANEPC, quer com as autarquias.

Mas mesmo utilizando esta ferramenta, muitas situações ainda continuam a criar dúvidas e, em alguns casos, este vazio legal é utilizado por muitas autarquias para prejudicar os trabalhadores, evocando a legislação para sobrecarregar os trabalhadores com excessos de cargas horárias que não são remuneradas.

No caso dos profissionais que trabalham nas Associações Humanitárias de Bombeiros ou em empresas com corpos de bombeiros privativos, acontece o mesmo. A legislação atual não prevê esta atividade específica. Ou seja, tem um regime de 40 horas semanais, ao contrário da função pública, que aplica um regime de 35 horas semanais. Mais uma vez, o Sindicato vai conseguindo ajustar alguns destes horários às necessidades dos serviços para o seu bom funcionamento e salvaguardando o

bem-estar dos trabalhadores com Acordos de Empresa. Estes acordos permitem horários com cargas diárias de serviço ou mesmo semanais superiores às que a legislação determina, possibilitando assim regimes de trabalho de 4 dias semanais ou mesmo 3 dias semanais, através da concentração da carga horária de trabalho.

Somos o sindicato com mais acordos firmados na área de bombeiros e Proteção Civil relativamente aos horários de trabalho, quer no regime público, quer no regime privado.

Quer aqueles que trabalham na administração pública, quer os que trabalham em entidades privadas, em muitos casos já trabalham em horários que prevêem 4 dias de serviço por semana, 3 dias de serviço por semana ou mesmo, em situações excecionais, 2 dias de serviço por semana. De realçar que mantém na mesma os cálculos médios semanais de trabalho de 35 horas (função pública) ou de 40 horas no privado. Esta realidade em muitos casos já tem mais de 30 anos, o que nos permite afirmar que não podemos colocar o “carro à frente dos bois” e analisando esta temática de ânimo leve. Quando, até ao momento,

muitas das questões que criam problemas neste tipo de horários no sector dos Bombeiros e da Proteção Civil estão há décadas à espera de regulamentação. Falta e faltou vontade política e falta de sensibilidade para esta área tão importante para o país.

Algumas medidas que deviam ser consideradas para este sector, de fácil aplicação, e que apenas requerem vontade política em alguns casos, e noutros uma negociação séria entre Sindicato e os representantes das entidades patronais.

Antes de discutir a semana dos 4 dias deve ser:

- **Aplicar as 35 horas semanais a todo o sector dos Bombeiros e Proteção Civil;**

- **Resolver de uma vez por todas o “conceito da disponibilidade permanente nos bombeiros”, que apenas serve neste momento para prejudicar os bombeiros e ser usado em algumas Câmaras como ferramenta para explorar os trabalhadores;**

- **Publicação de um horário único nacional para todos os Bombeiros e Proteção Civil, salvaguardando o direito ao subsídio de turno e de risco a todos;**

- **Publicar um modelo claro para marcação de férias que salvaguarde estes regimes de trabalho;**

- **Salvaguardar o direito aos subsídios de alimentação e outros suplementos, de forma a não reduzir esses direitos aos trabalhadores.**

Estas propostas, como é óbvio, envolvem o governo e os representantes das entidades patronais. Quer através da publicação de um Estatuto para todos, quer através da negociação de

“A iniciativa que recebeu ‘luz verde’ da Assembleia da República, sublinhe-se, prevê que o Governo promova o “estudo e a construção de um programa piloto que vise analisar e testar novos modelos de organização do trabalho, incluindo a semana de quatro dias em diferentes setores e o uso de modelos híbridos de trabalho presencial e teletrabalho”.

Acresce ainda que o Executivo deverá promover “um amplo debate nacional e na concertação social sobre novos modelos de organização do trabalho, incluindo a semana de trabalho de quatro dias, como forma de promover uma maior conciliação entre o trabalho e a vida pessoal e familiar”.

Fonte Lusa/Notícias ao Minuto

um Acordo Coletivo que abranja esta temática.

Relativamente a esta proposta do governo, que atualmente tanto se fala, para nós não é novidade nenhuma. Já é praticada no sector desde sempre. Nunca iremos aceitar que qualquer possível redução de cargas horárias de trabalho possa ter subjacente redução de vencimentos e remunerações. E será sempre inaceitável para o SNBP !

Somos o Sindicato com mais acordos firmados na área de bombeiros e Proteção Civil, relativamente aos horários de trabalho, quer no regime público, quer no regime privado. São 30 anos de negociações, de discussão de modelos laborais, de avanço e recuos. Que permitem ter um conhecimento profundo de todo o sector, do que necessita e que legislação é necessário alterar e até mesmo publicar.

Como em qualquer estudo, o nosso Sindicato estará disponível para dar os seus contributos, se

assim for solicitado, lembrando que há muitos anos reclamamos este modelo para o sector e que em muitos casos nos foi sempre recusado, evocando que a legislação não permitia, ia contra os interesses dos trabalhadores que os bombeiros não

podiam trabalhar tantas horas consecutivas (quando reclamávamos, a título de exemplo, horários de 12 horas consecutivas nos Sapadores).

Demoramos mais de 20 anos para que esta realidade fosse possível na maior parte dos corpos de bombeiros, mas ainda hoje, no ano de 2022, temos Câmaras que se recusam a alterar o horário e aplicam semanas de 5 dias e de 7 dias horas diárias de serviço, ao contrário das restantes.

Neste sector, a roda já está inventada. Chega de estudos e de anúncios de grupos de trabalho.

Passemos à prática. Regulamentem, de uma vez por todas, os nossos horários! Infelizmente, mais uma vez, chegamos à conclusão de que temos razão! Mas foram precisos mais de 30 anos para ouvirmos da parte dos nossos governantes que é necessário avaliar e fazer um estudo sobre tudo isto.

O tempo dos Bombeiros e Proteção Civil para a resolução dos problemas não é, nem nunca será igual ao tempo dos políticos. O socorro de pessoas e de bens exige outra agilidade, sensibilidade e empenho que, na maior parte das vezes, os políticos e quem decide não percebem.

reuniões

ANBP/SNBP apresentam proposta para passagem da Companhia dos Sapadores de Braga a Batalhão

ANBP/SNBP reuniram-se no dia 16 de maio, na Câmara Municipal de Braga com o Vereador da Proteção Civil, Altino Bessa, e com o novo Comandante dos Bombeiros Sapadores de Braga, Nuno Osório.

Durante o encontro, ANBP/SNBP apresentaram uma proposta para criar as condições legais, a nível de logística de operacionais para a passagem da Companhia

a Batalhão. A proposta foi bem recebida pelo Vereador. Além destes temas, foi discutido também o fardamento, tendo sido informados que já está previsto no caderno de encargos.

As questões relativas à formação, promoções e o reforço de efetivos também foram debatidas, entre outros temas de interesse para o sector dos bombeiros.



comunicado

Câmara Municipal de Braga aceita proposta de ANBP/SNBP pagar feriados aos Bombeiros

A Câmara Municipal de Braga assumiu o compromisso de remunerar o trabalho executado

em dias feriados pelos bombeiros profissionais. Ou seja, os bombeiros vão passar a receber em dinheiro o trabalho nos dias feria-

dos, em vez de ser pago em horas. Esta medida foi defendida pela Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e pelo Sindicato Na-

cional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP).

A autarquia aceitou também a proposta das duas estruturas

representativa dos bombeiros profissionais e vai assegurar a remuneração em contexto de formação, resolvendo o que era uma injustiça.



Vitória ANBP/SNBP em Braga

Câmara Municipal de Braga aceita proposta da ANBP/SNBP para pagar feriados aos Bombeiros

A Câmara Municipal de Braga assume o pagamento dos feriados dos Bombeiros Sapadores.

Desde a assinatura do ACEP com a autarquia, ANBP/SNBP sempre lutou para que os feriados prestados pelos bombeiros fossem remunerados, em vez desse direito ser dado em tempo ao trabalhador.

Não obstante, da legislação prever a possibilidade de o pagamento ser feito nestas duas modalidades, sempre defendemos a sua remuneração em lugar de ser dado em tempo.

ANBP/SNBP foram informados que, de acordo com ACEP assinado com a CM Braga e de encontro à nossa proposta apresentada e discutida em todas as reuniões, desde o início da assinatura do acordo, o município decidiu aplicar finalmente esta nossa proposta.

É mais uma vitória de todos. Um projeto de anos, uma luta séria, frontal e sempre leal, onde todos os dirigentes e delegados de ANBP/SNBP, em especial, de Braga, sempre lutaram, não abdicando de atingir sempre um objetivo favorável.

O que parece agora óbvio e de fácil resolução, resultou de muito trabalho de todos. Muitas reuniões, propostas sérias e de uma estratégia bem definida e objetiva.

Vamos continuar o nosso trabalho. Mais situações são necessárias de resolver. Mas, desistir não faz parte do nosso ADN.

ANBP/SNBP vão continuar a desenvolver o seu projeto sempre com seriedade, frontalidade e sem mentiras.

Nada se consegue sem uma estratégia definida, porque todos sabemos que uma estratégia mal empregue e um passo mal dado é, por vezes, o suficiente para destruir trabalhos de anos de luta.

ANBP/SNBP sempre em defesa da classe!

Lisboa, 8 de junho de 2022



Câmara Municipal de Braga aceita proposta da ANBP/SNBP relativa à remuneração aos bombeiros em contexto de formação

Os dirigentes da ANBP/SNBP dos Sapadores de Braga, Pedro Amorim e Pedro Carvalho, foram hoje informados pelo vereador da Proteção Civil da autarquia de Braga, Engenheiro Altino Bessa, que o município passaria a remunerar os bombeiros, de forma a que não haja redução de vencimento em contexto de formação.

Esta situação até ao momento era injusta, porque os bombeiros quando eram nomeados para a frequência de ações de formação viam reduzido o seu vencimento, relativamente a outros bombeiros do mesmo turno e que nesse mês auferiram o horário extraordinário, resultante do turno a que pertenciam. Enquanto quem estava em contexto formativo do mesmo turno verificava que perdia esse direito.

Com mais esta correcção, pouco a pouco, ANBP/SNBP vai conseguindo resolver várias questões pendentes nos Sapadores de Braga.

Vamos continuar a desenvolver o nosso trabalho com propostas sérias, objectivas e sempre frontais nas negociações.

Passo a passo, vamos alcançando as nossas metas, com muito empenho e dedicação dos nossos dirigentes, que mais uma vez, apresentaram resultados.

Lisboa, 21 de Junho de 2022

reuniões



Secretariado Regional da ANBP/SNBP Madeira na Proteção Civil

O Secretariado Regional da ANBP/SNBP Madeira reuniu-se, no dia 16 de maio, com o Vice-Presidente do Serviço Regional da Proteção Civil, Marco Lobato, e com o Inspetor Regional dos Bombeiros, Uriel Abreu.

O encontro teve lugar na sede do Serviço Regional da Proteção Civil, no Funchal,

onde foram abordados diversos assuntos, nomeadamente, a apresentação da Associação e o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, o novo estatuto profissional dos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros, o aumento da remuneração das equipas POCIR, o financiamento e o reforço de efectivos das corporações de Sapadores e das

Associações Humanitárias na região, entre outros temas relevantes para o sector.

ANBP/SNBP Madeira pretendem “manter uma coesão institucional com esta unidade orgânica, como sempre existiu”.

A RTP Madeira esteve no local e fez uma entrevista ao Secretário Coordenador Regional da ANBP, Pablo Freitas.



ANBP/SNBP em reuniões no norte do país

ANBP/SNBP reuniram-se no dia 26 de maio com o Vereador da Proteção Civil, Guilherme Aguiar, e com o Comandante interino dos Sapadores de Gaia, José Viana, na Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

Em cima da mesa estiveram assuntos relativos aos bombeiros sapadores de Gaia, dos quais se destaca a passagem a Batalhão.

ANBP/SNBP reuniram-se, no mesmo dia, com a Vereadora da Proteção Civil,

Catarina Araújo, e com o Comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB), Tenente-Coronel Carlos Marques, na Câmara Municipal do Porto.

A Passagem a Regimento foi um dos pontos focados durante o encontro.

Os dirigentes e delegados de ANBP/SNBP alertaram os dois executivos para a necessidade urgente de uma regulamentação no sector.



Foto: Arquivo

reuniões



Primeiro ACEP celebrado com a ANEPC

O Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP) celebrado entre a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais, o SINTAP e FESAP foi publicado no dia 26 de abril, no Diário da República. A assinatura contou com a presença do presidente da ANEPC, Brigadeiro-General, Duarte Costa.

Este acordo histórico é o primeiro a ser assinado a este nível. Em destaque está a organização e a regulamentação do horário de trabalho na ANEPC, nomeadamente da equipa FEPC (Canarinhos), dos Comandos Distritais de Operações de Socorro (CDOS) e Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS).

Regulamenta os horários de 12 horas de trabalho nos respetivos serviços e turnos,

tornando possível a sua aplicação e respetivos subsídios de turno.

Este trabalho de meses “não foi fácil” e para isso foi fundamental a disponibilidade da Direção da ANEPC e Comando Nacional para assumir compromissos e garantir as melhores condições possíveis aos seus operacionais.

“Não resolve tudo, mas é um passo muito importante”, sublinharam os dirigentes de ANBP/SNBP.

Reunião com ANEPC

A Associação Nacional de Bombeiros e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se, no dia 3 de junho, com o Sr. Presidente da Autoridade Nacional Emergência e Proteção Civil (ANEPC), Brigadeiro-General Duarte da Costa na sede da ANEPC.

No encontro foram abordados diversos assuntos relacionados com o futuro dos Bombeiros e da Proteção Civil, entre os quais, o ingresso de novos efetivos, carreiras, uniformização dos horários de trabalho e do regime de marcação de férias, fardamentos dos operacionais e a normalização de iguais procedimentos para todos os profissionais da ANEPC.



protocolo



► Da esquerda para a direita: o Vice-Presidente da ANTEPH, Nelson Patarata; o Presidente da ANTEPH, Luís Canaria; o Presidente da ANBP, Fernando Curto e o Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho

ANBP e ANTEPH assinam protocolo de cooperação

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) e a Associação Nacional de Técnicos de Emergência Pré-Hospitalar (ANTEPH) celebraram, no dia 21 de junho, um protocolo de colaboração que visa a união de esforços no

sentido de reivindicar direitos junto da tutela.

Uma cooperação inédita entre as duas instituições que pretende promover a melhoria das condições laborais dos profissionais do sector, o reconhecimento da sua carreira, a valorização e a formação profissional.

Na sessão de assinatura, o presidente da ANBP, Fernando Curto, salientou que este documento representa um momento importante e retrata uma “grande responsabilidade” no sector dos “bombeiros, na saúde e na população em geral”.

Por sua vez, o Presidente da

ANTEPH, Luís Canaria, frisou que em muitos aspetos e áreas de atividade, as duas instituições partilham objetivos comuns, nomeadamente na aposta de “mais formação disponível para os bombeiros profissionais”.

“É realmente um dia histórico para nós, colocar esta parce-

ria em campo. Sabemos que temos muito trabalho pela frente. E continuar com esta nossa luta que agora é comum”, sublinhou.

A assinatura teve lugar na sede da ANBP, em Lisboa, e contou com a presença dos elementos da Direção das duas instituições.

reuniões



Acordo de Empresa entre SNBP e AHBV de Benedita

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP) assinou, no dia 23 de junho, um Acordo de Empresa com a

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Benedita.

Segundo o Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho, este

documento “simboliza mais um passo rumo à regularização das relações laborais e o entendimento entre os trabalhadores e as AHBV”.



► O Presidente da ANBP, Fernando Curto e o Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho na assinatura do acordo



Assinado ACEP em Abrantes

O Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (SNBP), o Sindicato Dos Trabalhadores Da Administração Pública (SINTAP) e

a Frente Sindical da Administração Pública (FESAP) assinaram no dia 13 de maio, um Acordo Coletivo de Empregador Público (ACEP) com o município de Abrantes.

O Presidente da Câmara Municipal de Abrantes, Manuel Valamatos dos Reis, referiu que este é “um documento fundamental para melhorar as condições dos funcionários da autarquia”.



Renovado Acordo de Empresa com Bombeiros Voluntários de Algés

A Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) assinaram a renovação do Acordo de Empresa, no dia 21 de junho, com a direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Algés.

A revisão do documento

consistiu na regularização do aumento salarial, no enquadramento do pagamento de feriados, entre outros temas relevantes para o sector.

Os dirigentes de ANBP/SNBP sublinharam que este documento simboliza “mais um passo importante na luta” pela melhoria das condições laborais e salariais dos Bombeiros.

notícias



Conselho Geral ANBP

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais e o Sindicato Nacional de Bombeiros Profissionais reuniram-se em Conselho Geral, no dia 13 de maio, com dirigentes e delegados de todo o país.

No encontro foram expostas as principais preocupações no sector, nomeadamente, a valorização da carreira, o estatuto profissional, o aumento salarial, revisão dos horários de trabalho, regime de aposentação, entre outros assuntos importantes relacionados com os Bombeiros.



notícias



Bombeiros de Olhão reforçam corporação com 15 novos elementos

Quinze bombeiros recrutados iniciaram, no dia 20 de junho, juntamente com os novos elementos de Sardoal, um estágio de formação técnico-prática com duração de um ano na Escola do Regimento Sapadores de Bombeiros (ERSB), em Lisboa, refor-

çando assim o efectivo dos Bombeiros Sapadores Olhanense.

Segundo a informação disponibilizada pelo município de Olhão na rede social, Facebook, “a contratação destes 15 bombeiros profissionais representa um investimento imediato para

os cofres do Município superior a 150 mil euros, refletindo, como referiu na ocasião o Presidente da autarquia, António Miguel Pina, o empenho do executivo em fortalecer a estrutura de proteção e socorro no concelho”.

Câmara de Coruche abre concurso para seis Bombeiros Sapadores

A Câmara Municipal de Coruche aprovou, no dia 27 de abril, a abertura de um concurso, tendo em vista o preenchimento de 6 postos de trabalho na categoria de Sapador Bombeiro de modo a reforçar o número de operacionais na corporação de Bombeiros Municipais de Coruche.

Em declarações ao jornal Notícias do Sorraia, o Presidente da Câmara Municipal de Coruche, Francisco Oliveira, referiu que o preenchimento das seis vagas será um processo complexo, devido às

“dificuldades” instituídas pela legislação para a admissão de Bombeiros Sapadores Recrutados, “com regras de admissibilidade bastante complicadas”, tais como, os candidatos terem completado o 12.º ano, até 25 anos e serem residentes no concelho, ainda que o vencimento possa ser até aliciante e a rondar os 900 euros.

As condições e informações podem ser consultadas, no extrato do Diário da República, ou na secção de recursos humanos do Município de Coruche, no edifício dos Paços do Concelho, em Coruche.

madeira

Ação de sensibilização na Madeira

No âmbito da “Semana da Saúde e do Bem Estar”, o Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM através do Serviço de Emergên-

cia Médica Regional – SEMER, promoveu uma ação de sensibilização, no dia 22 de maio, onde foram demonstradas as valências e a importância da Equipa Médica

de Intervenção Rápida (EMIR) na Região Autónoma da Madeira. A população teve ainda a oportunidade de aprender manobras de Suporte Básico de Vida.



Foto: SRPC, IP-RAM

açores

Exercício de Busca e Salvamento Avançado (ASAREX) nos Açores

A Marinha Portuguesa organizou um exercício de Busca e Salvamento Avançado, ASAREX22, que decorreu de 20 a 24 de junho, na ilha de São Miguel, nos Açores.

Segundo a informação partilhada na página oficial da Autoridade Marítima Nacional, “o ASAREX é um exercício de busca e salvamento que tem o propósito de pro-

mover a interação, fomentar a cooperação, reforçar o apoio mútuo e proporcionar treino operacional às várias entidades pertencentes ao Serviço Nacional de Busca e Salvamento” e estrangeiras, reforçando a “coordenação, a proficiência e a qualificação dos militares, militarizados e civis empenhados em ações de busca e salvamento marítimo”.

Nos diversos exercícios realizados, as entidades convida-

das tiveram a oportunidade de assistir e participar na simulação de uma “queda accidental de um praticante de parapente numa zona de difícil acesso por terra e por via marítima”, resgatado por elementos do Projeto “SeaWatch” e da Estação Salva-vidas de Ponta Delgada, em colaboração com elementos dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande e da Associação de Nadadores-salvadores da Costa Norte.



Foto: AMN

açores

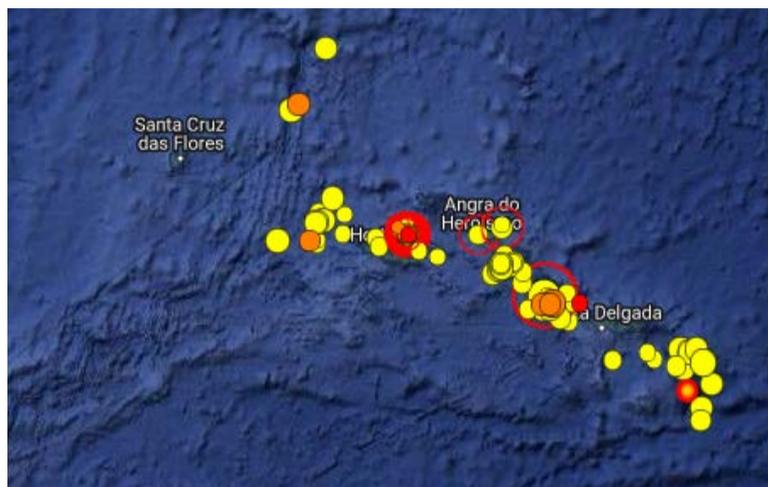


Imagem: CIVISA

Crise sismovulcânica na região Autónoma dos Açores

Desde o início da crise sismovulcânica na ilha de São Jorge, nos Açores, a 19 de março, o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA) registou mais de 37 mil abalos.

“O CIVISA mantém os níveis de monitorização na ilha de S. Jorge e está a providenciar o reforço da rede de observação sismovulcânica permanente, no sentido de, caso o padrão de atividade se inverta, poder detetar sinais precursoros de uma nova situação pré-eruptiva”, como se pode ler na página da entidade.

O sismo de maior magni-

tude (5,0 na escala de Richter) ocorreu no dia 6 de junho, próximo da ilha do Corvo, às 20h59, hora local (21h59 em Portugal continental).

De acordo com a informação disponível no site do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) o “epicentro localizou-se a cerca de 480 km a norte-nordeste de Corvo.

Segundo a escala de Richter, os sismos são classificados segundo a sua magnitude como micro (menos de 2,0), muito pequenos (2,0-2,9), pequenos (3,0-3,9), ligeiros (4,0-4,9), moderados (5,0-5,9), forte (6,0-6,9), grandes (7,0-7,9), importantes (8,0-8,9), excecionais (9,0-9,9) e extremos (quando superior a 10).

Município de Ponta Delgada reforça apoio financeiro aos bombeiros

A Câmara Municipal de Ponta Delgada anunciou, no dia 20 de maio, o aumento do apoio financeiro de 70 mil euros à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada, perfazendo na totalidade 200 mil euros.

Em nota de imprensa no site do município, a autarquia salienta que esta verba destina-se ao “pagamento dos seguros

de acidentes pessoais relativos aos bombeiros profissionais e voluntários, como também à comparticipação das despesas de execução e manutenção de atividades de interesse municipal promovidas pelos bombeiros, nomeadamente no domínio da saúde, proteção civil e segurança”.

A assinatura do Protocolo de Cooperação realizou-se no Salão Nobre dos Paços do Concelho.



Ano de 2022 caracterizado de “maior risco” para incêndios florestais

O

ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, alertou que este ano é considerado de “maior risco” para a ocorrência de incêndios florestais. Uma mensagem, que destacou no âmbito do encontro nacional de sapadores florestais realizado no dia 20 de maio em Caminha, distrito de Viana do Castelo.

Segundo a informação disponível na página oficial do go-

verno, Duarte Cordeiro informou que “é muito importante todo o país ter consciência dos riscos associados aos fenómenos climáticos e este é um ano, pelas suas condições, de maior risco que se antecipa, que exige de todos maiores cuidados”

O ministro do Ambiente e da Ação Climática reconheceu também o trabalho executado pelos sapadores florestais.

“Não é visível, mas é importante valorizar o seu trabalho e o empenho do Governo em dar cada vez mais condições às equipas e mais meios para realizarem melhor o seu trabalho”, sublinhou.

O ministro afirmou que “é um trabalho que está a ser feito, quer ao nível do enquadramento profissional, quer dos meios para o seu trabalho. É uma das várias questões que temos neste mandato. Não tenho nenhum calen-

dário definido, mas tenho bem presente que é um dos assuntos que nos interessa. Queremos equipas motivadas, com condições para desempenhar o melhor trabalho possível”, declarou.

Duarte Cordeiro referiu ainda que as equipas de Sapadores criadas em 1999 são “um dos projetos mais bem-sucedidos da área governativa das florestas”, adiantando que, atualmente, estão operacionais 411 com área de intervenção em 158 municípios.

“O Governo tenciona em 2022 lançar concurso para a constituição de mais equipas de sapadores”, afirmou, ressaltando que o investimento do Governo nestas brigadas “passou, em 2015, de 7,5 milhões de euros, para quase 17 milhões de euros em 2021, representando um crescimento de 55%”, salientou.



notícias

Fotos: ANEPC



Força Especial de Proteção Civil participou no exercício “Eu Modex Léon 2022” em Espanha

A Força Especial de Proteção Civil da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil participou no exercício “EU Modex Léon 2022”, que decorreu entre os dias 10 e 13 de maio, em Léon, Espanha.

Segundo a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), o exercício europeu consistiu na simulação de um incêndio florestal de grandes dimensões,

onde os operacionais trabalharam “a interoperabilidade das equipas, a coordenação, os procedimentos internos e externos, a gestão da informação e a autossuficiência das equipas”.

No âmbito do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia, estiveram envolvidos no exercício 400 operacionais de 6 países europeus (Portugal, Espanha, França, Croácia, Itália e Grécia), sendo que 54 elementos pertenciam à Força Especial de Proteção Civil

(FEPC). Durante esta atividade, os participantes contaram com o apoio de 18 veículos (GFFFV - Ground Forest Fire Fighting with Vehicles).

A Proteção Civil acrescentou que o exercício designado “EU Modex Léon 2022”, pretendeu “melhorar o conhecimento, a sensibilização e a gestão em matéria de prevenção e proteção de riscos, métodos e atividades de resposta e mitigação, bem como a promoção de políticas e estratégias ambientais”.



Incêndios: Forças Armadas operam “drones” no combate às chamas

As Forças Armadas (FA) portuguesas vão empenhar-se na vigilância e deteção de incêndios rurais, entre 1 de junho a 15 de outubro, com o recurso a 12 aeronaves não tripuladas (UAS).

As equipas e os “drones” estabeleceram as suas bases em Mirandela, Beja e Lousã, sendo nesta última cidade, onde decorreu o “Zefiro 22”, um exercício de treino que envolveu operacionais dos três ramos das FA: Exército, Marinha

e Força Aérea. Esta preparação teve como objetivo a coordenação da estrutura de comando, controlo e comunicação entre a GNR, na vigilância, e a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, no combate aos fogos.

No ano de 2021, seis UAS em ação detetaram 62 fogos florestais num total de 97 missões e 395 horas de voo, a partir de três bases no continente (Mirandela, Lousã e Beja).



Foto: Força Aérea

Datas comemorativas/ aniversários

Maio

01/05/1904- Os Bombeiros Municipais da Lousã comemoraram 118.º aniversário

Fundada em 1904, esta instituição do distrito de Coimbra apresenta uma história de dedicação, entrega e abnegação.

04/05/1839 - 183º Aniversário da Companhia dos Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia

Os Bombeiros Sapadores de Gaia estão há 183 anos ao serviço da comunidade. A fundação da corporação gaiense remonta o ano de 1836, ordenada pela Rainha D. Maria III, que evoluiu para o actual Batalhão.

19/05 – Dia da Unidade, 627º Aniversário RSB

Junho

08/06/1799- Fundada a 8 de junho de 1799, a Companhia de Bombeiros Sapadores de Braga assinalou 223 anos de existência. A autarquia presenteou o quartel com duas novas viaturas, uma de combate a incêndios urbanos e industriais (VUCI) e uma para operações especiais ou de apoio. (VOPE)

27/06/1927- O Corpo de Bombeiros de Loulé celebrou, no dia 27 de junho, o 95.º aniversário, com algumas novidades. Segundo a autarquia, está prevista a criação de uma Escola Nacional de Bombeiros — Centro Regional de Formação do Algarve, que irá localizar-se na “Cidadela de Segurança e Proteção Civil de Loulé”. “Esta unidade poderá contribuir para responder à necessidade de formar novos profissionais que venham a enfileirar as corporações de toda a região algarvia”, referiu a Câmara de Loulé na sua página oficial.



Foto: ANEPC

ICNF conclui formação da primeira equipa de Sapadores Bombeiros Florestais

O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) assinalou, no dia 27 de abril, a conclusão da formação da primeira equipa de 40 sapadores bombeiros florestais que irá trabalhar na prevenção e combate a incêndios.

Em terrenos baldios, no concelho de Góis, no distrito de Coimbra, o ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, assistiu a trabalhos de gestão de prevenção de fogos rurais realizados pelos recentes efetivos ao serviço do ICNF.

No local, o ministro pôde observar a limpeza de terrenos, criação de aceiros e uma encosta que tinha sido tratada recentemente com recurso a fogo controlado.

Para o ministro, é essencial que Portugal consiga diminuir a sua área ardida e, por conseguinte, aumente a sua capa-

cidade florestal. “Os fogos rurais têm efeitos muito negativos para toda a sociedade, desde os dramas humanos às consequências económicas e sociais, mas também um papel muito prejudicial do ponto de vista ambiental. Nós não vamos conseguir atingir as nossas metas ambientais se não conseguirmos diminuir o número de fogos rurais”, como se pode ler na página oficial do governo.

Duarte Cordeiro afirmou ainda que, “quando se olha para uma árvore, não se deve ter apenas em atenção o seu potencial económico, mas também a importância ambiental”.

Meta de 600 sapadores florestais

“Esta força especializada vai tornar o território mais resiliente com as suas intervenções preventivas na época fria, e, na época quente, ajudar a combater fogos rurais, utilizando técnicas específicas de combate que têm resultados muito

relevantes, intervindo também nas manobras de rescaldo e na recuperação das áreas ardidas”, mencionou Nuno Banza, Presidente do ICNF.

Além da preocupação ambiental, a missão consiste em reforçar o corpo de prevenção e defesa dos espaços florestais.

“A equipa é o contingente inicial de uma força que tem como meta 600 sapadores florestais distribuídos por todo o País, estando a decorrer o concurso para o recrutamento de mais 60 bombeiros, a que se seguirá um outro concurso com mais 50 vagas”, descreveu Nuno Banza.

Já o ministro Duarte Cordeiro realçou o “papel central do ICNF na estratégia nacional de prevenção de fogos, trabalho essencial para diminuir o impacto de futuros incêndios”.

A Força de Sapadores Bombeiros Florestais do ICNF para prevenção e defesa dos espaços florestais foi criada em 2019.

Dia Internacional dos Bombeiros

O Dia Internacional do Bombeiro celebra-se anualmente no dia 4 de maio, por assinalar o dia de São Floriano, o padroeiro dos bombeiros. A data foi estabelecida em 1999, em homenagem aos cinco bombeiros australianos que perderam a vida no combate aos incêndios. Desde então, este dia tornou-se a efeméride de tributo a todos os bombeiros do mundo falecidos no cumprimento da missão de socorro.

O símbolo do Dia Internacional do Bombeiro é representado por uma fita azul e vermelha, em que o vermelho simboliza o

fogo e o azul, a água. Estas duas cores são reconhecidas mundialmente como representações de serviços de emergência.



Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil coordenou operação de apoio aos peregrinos

Após dois anos de restrições devido à pandemia, os peregrinos regressaram à estrada rumo a Fátima. A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), através do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Santarém, coordenou nos dias 12 e 13 de maio, a “Operação Fátima 2022”, para dar assistência aos milhares de pessoas que se deslocaram nesses dias ao Santuário de Fátima.

Segundo a informação disponível no site da ANEPC, esta missão visou “aumentar a capacidade e rapidez de intervenção dos dispositivos”, bem como, “garantir a mobilização, prontidão, empenhamento e gestão do emprego dos meios e recursos de proteção e socorro e antecipar as capacidades de reforço especializado”.

Na operação “Fátima 2022” participaram cerca de 300 operacionais, provenientes de vários Corpos de Bombeiros

do distrito de Santarém, assim como o Instituto Nacional de Emergência Médica, a Guarda Nacional Republicana, a Cruz Vermelha Portuguesa, Força Especial de Proteção Civil da ANEPC, Corpo Nacional de Escuta e outras entidades civis e religiosas.

A Autoridade Nacional destacou ainda “o apoio da Associação de Voluntários Digitais em Situações de Emergência (VOST) que desenvolveu, no âmbito da parceria que tem com a ANEPC, uma ferramenta de apoio”, que permitiu monitorizar mais de 50 grupos de peregrinos, em tempo real, e “enviar informações aos peregrinos via um canal de Telegram criado para o efeito”.

“Além desta ferramenta de apoio à decisão, foi disponibilizado um mapa interativo para apoio aos peregrinos com informação dos postos de apoio”, acrescentou a entidade.

incêndios



Imagem: página oficial governo

Incêndios: Governo garante dispositivo de combate “mais seguro”

O

dispositivo especial de combate a incêndios rurais (DECIR) de 2022 conta com um aumento de 7% de operacionais, estando previstos para os meses mais críticos 12.917 elementos, anunciou no dia 14 de maio o Ministro da Administração Interna, em Castanheira de Pera, no distrito de Leiria.

José Luís Carneiro mencionou que este ano, o dispositivo é mais seguro, de maior confiança e abrange mais recursos humanos e materiais, devido ao aumento dos meios financeiros.

“O dispositivo hoje é um dispositivo mais seguro, que suscita mais confiança, que tem mais meios e que também tem mais competências e mais conhecimento científico agregado ao planeamento e à resposta”, afirmou o governante, na apresentação do DECIR transmitida por streaming.

O ministro sublinhou ainda

que existem “fatores de imprevisibilidade que superam toda a capacidade de diagnóstico, de prospetiva e de planeamento”.

O presidente da Autoridade Nacional de Emergência da Proteção Civil (ANEPC), Brigadeiro-General Duarte da Costa também esteve presente e destacou a importância de todos os agentes, referindo que “o DECIR 2022 é um esforço coletivo dos operacionais, mulheres e homens, que com bravura e inteligência o integram”, apelando à responsabilidade dos deveres de todos os cidadãos, “pois todos nós no âmbito de uma cidadania ativa e através da prevenção somos agentes da proteção civil”.

Segundo o Ministério da Administração Interna (MAI), o dispositivo terrestre contará com 12.917 elementos, 3.062 equipas e 2.833 viaturas durante o período de maior empenhamento, entre 1 de julho a 30 de setembro, denominado Nível IV.

O MAI salientou também que nos meses mais críticos ao combate de incêndios rurais, vão estar envolvidos operacionais dos corpos de bombeiros (5.332), dos quais 2.589 são das Equipas de Intervenção Permanente (EIP), da Unidade de Emergência de Proteção e Socorro da GNR (2.064), Força

Especial (230) e das Brigadas de Sapadores Florestais do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas - ICNF (2.381) elementos. As equipas da empresa privada AFOCELCA também vão prestar auxílio.

A novidade deste ano do dispositivo é a entrada da nova Força de Sapadores Bombeiros Florestais (FSBF) do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) com um efetivo de 40 elementos.

Em relação ao ano 2021, o número de operacionais envolvidos no combate aos incêndios entre julho e setembro cifrou-se nos 12.058, significando que este ano há um aumento de cerca de 7%, ou seja,

um reforço de 859 elementos.

No que se refere ao dispositivo aéreo, o DECIR 2022 contará 14 meios aéreos em permanência, que ascendem para 37 aparelhos entre 15 a 31 de maio, passando a contar na capacidade máxima, entre 1 de junho e 15 de outubro, com 60 meios.

Após esse período, 41 meios aéreos estarão disponíveis entre 16 e 31 de outubro.

A Diretiva Integrada de Detecção e Vigilância de Incêndios Rurais (DIVDIR), criada no ano passado, vai manter-se a cargo da GNR. A rede Nacional de Postos de Vigia está em funcionamento desde o dia 7 de maio e conta com 77 postos de vigia para prevenção de incêndios,

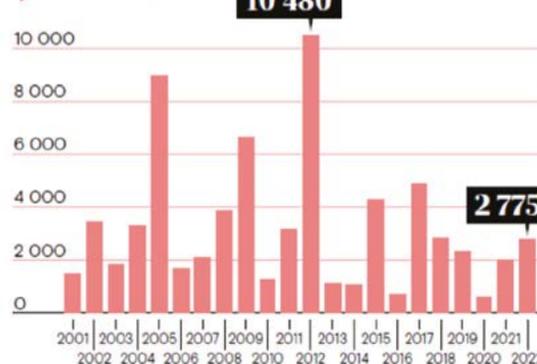
que aumentam para 230 em julho e prolonga-se até setembro.

No âmbito da Diretiva Operacional Nacional (DON), que rege o DECIR, o primeiro reforço de meios, que se situa no nível II, ocorreu entre 15 a 31 de maio, num ano em que está a ser marcado por um grande número de incêndios nos primeiros meses de 2022.

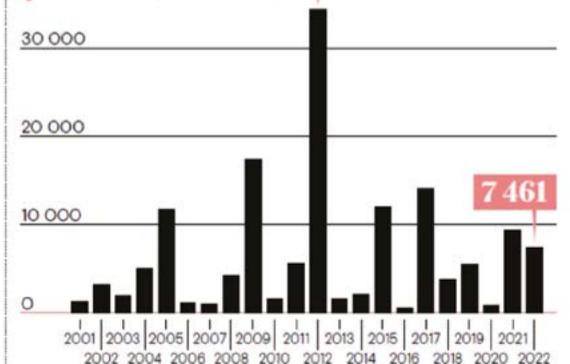
Dados estatísticos do ICNF indicam que entre 1 de janeiro a 30 de abril, os números de incêndios foram semelhantes aos do período homólogo do ano trágico de 2017. Até meados de maio, deflagraram cerca de 3.093 incêndios rurais, que provocaram 9.781 hectares de área ardida, 76% dos quais em matos.

Fogos nos primeiros quatro meses de 2022

NÚMERO DE INCÊNDIOS RURAIS (janeiro a abril)



ÁREAS ARDIDAS (janeiro a abril, em hectares)



► Fonte: ICNF - Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, dados do SGIF - Sistema de Gestão de Informação de Incêndios Florestais



Reforço de 502 operacionais e de 81 veículos no combate a incêndios

No âmbito da audição parlamentar sobre o Orçamento do Estado de 2022, no dia 6 de maio, o ministro da Administração Interna salientou que “as prioridades são muito claras: as pessoas, as infraestruturas e os equipamentos”.

José Luís Carneiro evidenciou a importância das corporações de bombeiros, sendo que “os Bombeiros portugueses constituem uma das prioridades de investimento e esta proposta prevê 29 milhões e 700 mil euros para o financiamento permanente dos bombeiros, o que significa um crescimento de 3,7% face a 2021”. O ministro anunciou também “2,5 milhões euros, o reforço da capacidade operacional, e o Fundo de Proteção Social do

Bombeiro para 1,8 milhões de euros”.

Durante o debate, a secretária de Estado da Proteção Civil avançou que o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) contempla uma verba de 20 milhões de euros para o sector dos bombeiros. Patrícia Gaspar explicou que 13 milhões serão para “aquisição de 81 veículos, quer de combate a incêndios, quer de transporte de água”.

“É a maior distribuição desde 1980 que é feita em todo o país”, realçou a secretária de Estado, salientado que esta decisão teve como base “critérios mensuráveis” nas corporações de bombeiros e com a “missão de recuperar Portugal”.

Dos 20 milhões de euros, um milhão visa contribuir na formação da Escola Nacional de Bombeiros, tendo em vista instruir 3300 agentes da pro-

teção civil até 2023. “E ainda 6 milhões de euros para aquisição de equipamentos de proteção individual para intervenção em espaços rurais”, acrescentou a secretária de Estado.

No que diz respeito às medidas destinadas à Proteção Civil, Patrícia Gaspar afirmou que a lei orgânica da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil pressupõe “uma maior proximidade à realidade territorial no nosso país”, sendo que já foram implementados cinco comandos regionais e “estão previstos, até o final do ano, 23 comandos sub-regionais”.

No caso das Equipas de Intervenção Permanente (EIP), a secretária de Estado apontou a duplicação das equipas, “temos neste momento 502 equipas a funcionar em todo o país e no segundo semestre está previsto a constituição de novas 100 EIP”.



Aumento de efetivos nos Bombeiros Municipais de Sardoal

Três elementos do Corpo de Bombeiros Municipais de Sardoal concluíram com sucesso o estágio de admissão na carreira de Bombeiro Sapador, ministra-

do pela Escola do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB Lisboa). No dia 1 de junho, os operacionais iniciaram novas funções no quartel.

Primeiro grande incêndio mobilizou 75 operacionais na região de Coruche

No dia 8 de maio, um incêndio florestal deflagrou pelas 17.50 horas, numa área de mato e floresta, na Escusa, localidade do concelho de Coruche.

Para o sinistro foram mobilizados os Bombeiros Municipais de Coruche, com 75 operacionais e 21 viaturas, apoiados por diversas corporações de bombeiros da região e sapadores

florestais para o combate às chamas.

O incêndio, constituído por duas frentes activas, destruiu uma grande área de mato, num vale onde os acessos não eram facilitados, mas foi possível combater o incêndio em cerca de três horas.

Por volta das 21 horas o incêndio entrou em fase de rescaldo e de consolidação.

Incêndio mobiliza mais de 100 operacionais em Castelo Branco

Um incêndio que deflagrou no dia 7 de junho, numa zona de floresta em São Vicente Beira, no concelho de Castelo Branco, mobilizou mais de 100 bombeiros, vários meios terrestres e cerca de 7 meios aéreos.

O alerta do incêndio ocorreu às 16h08, tendo sido registado três reacendimentos durante essa semana.

Este foi o primeiro grande teste ao dispositivo de combate a incêndios rurais implementado para o verão.

internacional

Fonte: Vigili del Fuoco (twitter)



Itália faz doação de 45 veículos de combate a incêndios à Ucrânia

No âmbito do Mecanismo de Proteção Civil da União Europeia, Itália fez uma doação de 45 veículos de combate aos incêndios, provenientes de várias corporações de bombeiros italianos, entregando-os aos Serviços de Emergência do Estado Ucrainiano.

Segundo a informação partilhada na rede social, Twitter, pelo Corpo Nazionale dei Vigili del Fuoco (CNVVF, Corpo

Nacional de Bombeiros), a viagem teve início no dia 2 de maio, na vila italiana, Cervignano del Friuli, onde os veículos foram transportados por um comboio, em direção ao centro logístico da UE em Velká Ida, na Eslováquia. No dia 11 de maio chegaram ao destino: Ucrânia.

Esta operação de grande magnitude foi coordenada por 15 bombeiros italianos e 3 representantes do Departamento de Proteção Civil italiano.

Antes da partida, os instru-

tores do Corpo de Bombeiros italiano reuniram-se com colegas ucranianos para um breve momento de familiarização com os meios para facilitar o seu uso.

Vários países da UE continuam a contribuir com bens essenciais, nomeadamente medicamentos, assistência médica, alimentos, abrigos, hospitais móveis, ambulâncias e outros equipamentos de energia, enviados para a Ucrânia, através dos centros logísticos na Polónia, Roménia e Eslováquia.



Bombeiros portugueses ajudaram a combater incêndio em Espanha

Um grupo de 26 bombeiros portugueses, com seis viaturas, viajaram até à província espanhola de Zamora, no dia 18 de junho, para ajudar a combater um incêndio florestal de grandes dimensões que deflagrou três dias antes.

De acordo com a agência espanhola Efe, o incêndio na província espanhola, que faz fronteira com o distrito de Bragança, foi originado “devido aos raios de uma tempestade seca com vários focos de início simultâneos”, obrigando à retirada de mais de 1.250 pessoas de cerca de vinte localidades.

Cerca de 500 bombeiros,

apoiados por meios terrestres e aéreos, estiveram no terreno, sendo que 26 eram portugueses provenientes dos Corpos de Bombeiros de Macedo de Cavaleiros, Vinhais, Miranda do Douro e Bragança.

A secretária de Estado da Proteção Civil, Patrícia Gaspar, manifestou o seu apoio ao país vizinho, na rede social Twitter, afirmando que “as emergências não reconhecem fronteiras, e a solidariedade também não!”

O incêndio acabou por ser controlado, no dia 19 de junho, após ter devastado mais de 30 mil hectares na reserva da Sierra de La Culebra, na província de Zamora.



Sismo no Afeganistão provocou mais de 1000 mortos

Um terramoto com uma magnitude de 5,9 na escala de Richter assolou a província de Patika, no Afeganistão, no dia 21 de junho, provocando mais de 1000 mortes e 1500 feridos. Centenas de infraestruturas ficaram também totalmente destruídas.

“Um grave sismo abalou quatro distritos da província de Paktika, matando e ferindo centenas dos nossos compatriotas e destruindo dezenas de casas”, escreveu o porta-voz adjunto do Governo talibã Bilal Karimi, na

plataforma social Twitter.

“Pedimos às agências de ajuda que prestem socorro imediato às vítimas do terramoto para evitar uma catástrofe humanitária”, acrescentou.

Na rede social Twitter, o Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) informou que estavam a enviar equipas médicas, equipamentos para cozinhar, artigos de higiene, roupa quente, cobertores, assim como tendas e lonas.



Mais de seis séculos de história ao serviço do socorro em Lisboa

O

O Regimento de Sapadores Bombeiros (RSB) de Lisboa assinalou, no dia 19 de maio, Dia da Unidade, o 627.º aniversário, que decorreram na Praça do Município.

Nas palavras do comandante do RSB, Tenente-Coronel Tiago Lopes, é reforçada a gratidão que sente pelo trabalho que vem a desenvolver com o Regimento, afirmando que os operacionais são “todos os dias confrontados com a perda, com a angústia de poder chegar tarde, com a incerteza de que a ajuda é eficaz. Mas, mesmo assim, o vosso sentido de humanidade persiste. Sóis grandes na dádiva e pequenos na recompensa”.

O Regimento de Sapadores

Bombeiros conta atualmente com 850 bombeiros, distribuídos por 11 quartéis, que diariamente chegam às 24 freguesias da capital, onde ocorrem diversos incidentes.

Numa cidade com “cerca de 50 ocorrências de socorro diárias”, Tiago Lopes explicou que define os “dispositivos, os procedimentos e as técnicas. Mas, para as ocorrências desconhecidas e extraordinárias temos de prever, planear e coordenar esforços. É para o extraordinário que cada vez se torna mais frequente que a corporação, entre todos os agentes da protecção civil, se torne a pedra basilar no sucesso eficiente das acções de segurança, protecção e socorro”.

Em relação à renovação de equipamentos e frota de veículos, o Comandante afirmou que o Regimento vai “receber este ano e, no próximo, 3 veículos escadas. Vamos apostar na modernização, nos contratos de manutenção, aproveitando todas as brechas orçamentais que nos forem conferidas”.

Na cerimónia da mais an-

tiga corporação de bombeiros, o presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas, anunciou que vai contratar 80 bombeiros e que o município está empenhado em ter mais quartéis.

“O município irá, nas próximas semanas, contratar 80 novos efetivos para o Regimento (quase 10% da vossa corporação), num esforço que iremos prosseguir no sentido do reforço das qualificações destes profissionais e das condições para o exercício das suas funções”, sublinhou.

No seu discurso, o autarca salientou que os recursos financeiros “não são ilimitados”, mas está ciente da necessidade de construir novos quartéis na cidade, nomeadamente na zona entre Alcântara e Cais do Sodré, recordando que em fevereiro foi lançada a obra do futuro Quartel de Comando e Formação do RSB em Chelas, Marvila.

Carlos Moedas acrescentou ainda que pretende re-lançar “profundas obras de requalificação e reestruturação noutros quartéis do RSB, no âmbito do plano de investimento da autarquia”.



Após dois anos de restrições de segurança, impostas pela pandemia de Covid-19, a efeméride do RSB voltou a ser celebrada no formato habitual na presença de várias entidades do sector, nomeadamente, a Secretária de Estado da Protecção Civil, Patrícia Gaspar, o Vereador da Protecção Civil e Socorro, Ângelo Pereira, assim como bombeiros de várias zonas do país e representantes das Forças Armadas.

ANBP/SNBP estiveram presentes nas comemorações, representados pelo Presidente da ANBP, Fernando Curto, e pelo Presidente do SNBP, Sérgio Carvalho. Durante a cerimónia, assistiu-se a uma homenagem aos bombeiros falecidos em serviço, à entrega de medalhas de Serviço Público, além da atribuição de crachás de ouro aos efetivos com 35 ou mais anos de serviço, terminando com um desfile das forças em parada e de veículos operacionais.





Bombeiros de todo o mundo reuniram-se em Lisboa para competir no World Firefighters Games

De 30 de abril a 7 de maio, a capital portuguesa foi, pela primeira vez, anfitriã da 14ª edição do World Firefighters Games, um evento dedicado à competição desportiva internacional, que reuniu cerca de 2500 bombeiros e agentes militares dos serviços de emergência, de mais de 50 países.

Face às circunstâncias vividas nos últimos dois anos devido à pandemia, o último certame ocorreu em 2018, em Chungju, na Coreia do Sul. Após quatro anos, o reencontro aconteceu, este ano, em Lisboa, coincidindo com as celebrações do Dia Internacional do Bombeiro, a 4 de maio, tendo sido realizada nesse dia uma missa no Santuário do Cristo Rei, em Almada.

Nas páginas das redes sociais do evento, John Hartley,

diretor executivo dos World Firefighters Games frisou, em vídeo, que “jogos não oferecem apenas a chance de competir, mas também de fazer novas amizades e reconectar com antigos atletas”.

O Estádio Universitário de Lisboa foi o palco da cerimónia de abertura dos jogos mundiais dos bombeiros, onde estiveram presentes o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, o presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, o brigadeiro-general Duarte Lopes, o vereador da Proteção Civil de Lisboa, Ângelo Pereira, o comandante do Regimento de Sapadores de Bombeiros tenente-coronel, Tiago Lopes, e o reitor da Universidade de Lisboa, Luís Manuel dos Anjos Ferreira, assim como embaixadores e corpo diplomático de vários países, comandantes de corporações e elementos da direção dos bombeiros nacionais.

Em declarações à RTP, o Presidente da Câmara de Lisboa, Carlos Moedas enalteceu a força dos bombeiros. “Ser bombeiro é uma profissão tão extraordinária. É quando damos a nossa alma aos outros,

é quando damos aquilo que somos para salvar os outros, e isso é algo que nós devemos apreciar”, destacou o autarca. Para o Presidente da autarquia, “termos aqui todas estas pessoas de tantas nacionalidades, só podia estar aqui para lhes agradecer e para lhes dizer que são importantes, que estou do lado deles”.

O Presidente da República, Professor Marcelo Rebelo de Sousa, apresentou, em vídeo, uma mensagem de boas-vindas a todos os participantes, em especial aos bombeiros portugueses: “Eu saúdo o vosso empenho, a vossa coragem, a vossa abnegação, a vossa dedicação, o vosso incessante espírito solidário que faz jus ao lema “Vida por vida”.

A maioria das provas desportivas decorreram no Estádio Universitário de Lisboa, apelidado de Games Village, sendo que as restantes competições decorreram em Vila Franca de Xira, Almada, Oeiras, Cadaval e Figueira da Foz

Chegaram diversas comitivas provenientes de todo o mundo: África do Sul, Irão, Finlândia, Holanda, França, Nova Zelândia e até um bombeiro veio sozinho da Colômbia, que fizeram



Imagem: WFC

questão de marcar presença no maior festival de bombeiros, em Portugal. No entanto, a equipa portuguesa, por estar a “jogar em casa” era constituída por mais elementos, entre os quais 87 operacionais do Regimento Sapadores de Bombeiros de Lisboa (RSB).

Os atletas foram postos à prova em 40 diferentes desportos e desafios, nomeadamente, futsal, natação, atletismo, ciclismo, tiro ao arco, bowling, judo, entre outras. E também em modalidades de perícia, como bucket brigade, firehouse cook-off, fire truck challenge, resgate e salvamento, stair run e tug of war. O derradeiro desafio, considerado o ex-líbris do certame, com o título de “Toughest Firefighter Alive”, o Bombeiro mais forte do

mundo, decorreu no complexo da Lisnave, em Caci-lhas.

Nesta categoria, o melhor atleta português foi Duarte Mendes, do RSB, que alcançou a 5ª posição na classificação geral, terminando a prova com 7 minutos e 12 segundos.

O Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa arrecadou várias medalhas em 22 modalidades.

A primeira edição World Firefighters Games realizou-se em 1990, em Auckland, Nova Zelândia e desde então o evento já passou por inúmeras cidades, como Durban, Las Vegas, Hong Kong, Liverpool, Sydney e Coreia do Sul. O próximo campeonato mundial está agendado para 2024 e já tem um novo destino, Aalborg, na Dinamarca.

notícias

Fonte: Vereador Elísio Pinto



Sapadores de Gaia supervisionaram viagens de finalistas do 4.º ano

A

pós uma pausa de dois anos devido à pandemia de Covid-19, o gabinete de Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia voltou a organizar as viagens de finalistas do 4.º ano ao Oceanário de Lisboa. As excursões, realizadas de comboio, desde a estação das Devesas à Gare do Oriente, começaram no dia 17 de maio e terminaram em meados de junho. Pela primeira vez, elementos dos Bombeiros Sapadores de Gaia foram destacados para acompanhar cerca de três mil crianças durante o trajeto.

Em declarações ao jornal Alto Risco, o Vereador da Juventude de Gaia, Elísio Pinto,

referiu que a organização desta viagem envolve um trabalho de equipa com “elementos de inegável qualidade e disponibilidade técnica”.

A segurança das crianças representou uma das principais prioridades e, por esse motivo, a autarquia apostou “na extraordinária competência dos Bombeiros Sapadores para, em articulação com as forças de segurança, responderem com clareza a todas as situações que possam aparecer. Ninguém melhor que o Bombeiro Sapador está devidamente habilitado para lidar com o imponderável, sendo que numa situação imponderável a conquista de um segundo pode fazer toda a diferença”, descreveu.

Segundo Elísio Pinto, a função dos operacionais consistiu “desde o mais pequeno socorro ao acautelamento máximo. Ter os Bombeiros Sapadores na nossa equipa é uma garantia de tranquilidade adicional. Vieram para ficar: não mais prescindiremos do trabalho dos Bombeiros Sapadores, até porque já os con-

sideramos parte da equipa”.

O Subchefe de 2.ª classe dos Bombeiros Sapadores de Gaia, Nuno Gomes, destacando a atuação dos bombeiros na comunidade, afirmou também ao Alto Risco que “os Sapadores de Gaia são, sem dúvida alguma, um grande aliado da Câmara na questão de prevenção e segurança ao município”.

Durante a viagem, as funções desempenhadas pelos Bombeiros Sapadores despertaram a curiosidade dos pequenos finalistas. “Alguns meninos mostraram interesse pela profissão fazendo perguntas como eram os nossos dias”, descreveu Nuno Gomes.

Ao longo da viagem, os grupos de estudantes foram também acompanhados por professores, elementos do Gabinete de Juventude, incluindo o Vereador da Juventude, Elísio Pinto, e dois agentes da PSP – Escola Segura. Em Lisboa, a Polícia metropolitana de Lisboa monitorizou o percurso entre a Gare do Oriente e o Oceanário.



Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto reforçado com 39 novos elementos

São 39 novos recrutas que concluíram, no dia 13 de maio, a formação teórica e o estágio e agora passam a integrar a equipa do Batalhão de Sapadores Bombeiros do Porto (BSB).

Na sessão de boas-vindas estiveram presentes a vereadora com o Pelouro dos Recursos Humanos e Serviços Jurídicos e Proteção Civil, Catarina Araújo, o comandante do BSB, Tenente-Coronel Carlos Marques, o

segundo comandante do BSB, Major Ricardo Pereira, e a diretora municipal dos Recursos Humanos da Câmara do Porto, Salomé Ferreira. Aos recrutas foram entregues os distintivos de posto e as respetivas boinas.

Os novos operacionais formaram-se na Escola Chefe Barbosa da Silva e vão fortalecer aquela corporação da Proteção Civil Municipal, cujo efetivo está na ordem dos 300 elementos.



Sapadores de Gaia formam 32 novos recrutas

A Companhia de Bombeiros Sapadores de Vila Nova de Gaia está a um passo de atingir o patamar de Batalhão. E para tal acontecer, um dos principais objetivos desta meta refere-se ao reforço de novos efetivos. Em abril foi iniciada uma formação com 32 recrutas, com duração de um ano, de forma a aumentar a estrutura da corporação. De momento, a companhia é constituída por 115 operacionais e com este complemento vão contabilizar 147.

O processo da passagem a Batalhão deu entrada na Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, tendo sido aprovado, no dia 30 de maio, pela autarquia. A apresentação oficial irá acontecer no dia 22 de Julho.

Para ingressar na carreira de Bombeiro Sapador, os candidatos devem reunir os seguintes requisitos: idades compreendidas entre os 18 e 25 anos, ter

nacionalidade portuguesa, 12.º ano de escolaridade completo e robustez física.

No final do período de formação, os aspirantes a bombeiro, deverão ter completado o estágio com a classificação não inferior a Bom (14 valores).

A corporação de Gaia também passará a contar com dois postos avançados: um, no Centro Histórico e outro numa zona rural, do concelho, numa freguesia ainda a definir. O quartel, localizado na Avenida Vasco da Gama, em Oliveira do Douro, continuará a ser a base.

No último ano de pandemia, a operacionalidade desta entidade atingiu números importantes: 6592 operações de proteção e socorro, entre os quais, 253 incêndios urbanos, 209 acidentes rodoviários, 119 incêndios rurais, 38 incêndios industriais, 14 salvamentos aquáticos e as ações de combate à vespa asiática e nos centros de vacinação.

Zé Baril



Zé Baril festeja dia da Criança em Viana do Castelo

O

Zé Baril - Mestre da Proteção Civil esteve presente na festa do Dia Mundial da Criança, celebrado a 1 de junho, em Viana do Castelo. Nesta iniciativa organizada pelo município, a Mascote da Associação Nacional de Bombeiros Profissionais juntou-se a um conjunto de entidades em diversas atividades destinadas às crianças das escolas básicas do concelho.

Esta ação de sensibilização sob o mote “no teu dia, vem conhecer a nossa Proteção Civil e Forças de Segurança” teve como objetivo incentivar os mais novos a aprender comportamentos responsáveis e de prevenção perante situações de emergência.

Em declarações ao jornal Alto Risco, o Subchefe de 2.ª Classe dos Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo, Raul Carvalho, afirmou que este evento pretende “sensibilizar as crianças para as regras de segurança e prevenção de acidentes, tanto

no ambiente escolar como em casa”.

“O intuito também é chamar as crianças para um papel de futuro trabalho na área da Proteção Civil”, acrescentou.

Os mais novos realizaram diversas tarefas, nomeadamente “a extinção de incêndio com um extintor de CO2, um exercício com o material de Salvamento em Grande Ângulo (SGA), o suporte básico de vida num boneco e subiram a um Veículo de Comando e de Comunicações da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC)”, descreveu o Subchefe de 2.ª Classe.

Quando questionado se alguma criança demonstrou interesse na profissão de Bombeiro, Raul Carvalho, afirmou positivamente, realçando a sua importância.

“As crianças veem um bombeiro como um herói”, salientou.

O evento decorreu durante toda a manhã, no Campo D'Agonia, em Viana do Castelo e contou com a presença de vários elementos dos Bombeiros Sapadores de Viana do Castelo, Bombeiros Voluntários, Sapadores Florestais, Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) do concelho, Polícia de Segurança Pública.





Programa “Algarve Seguro 2022” reforçado com mais elementos das Forças de Segurança

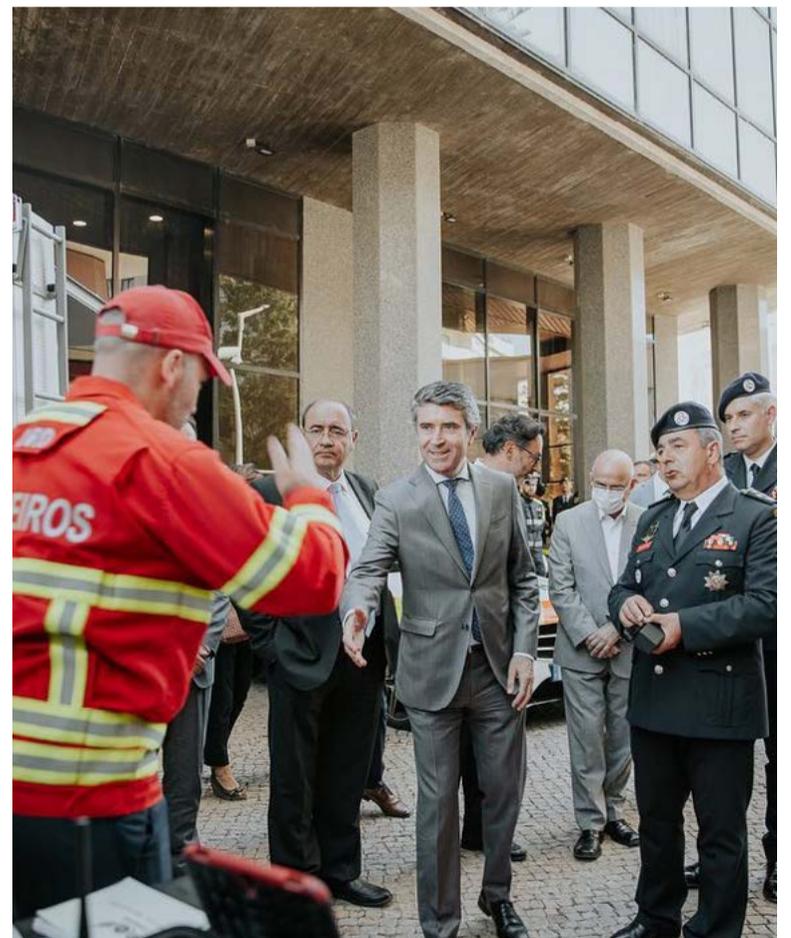
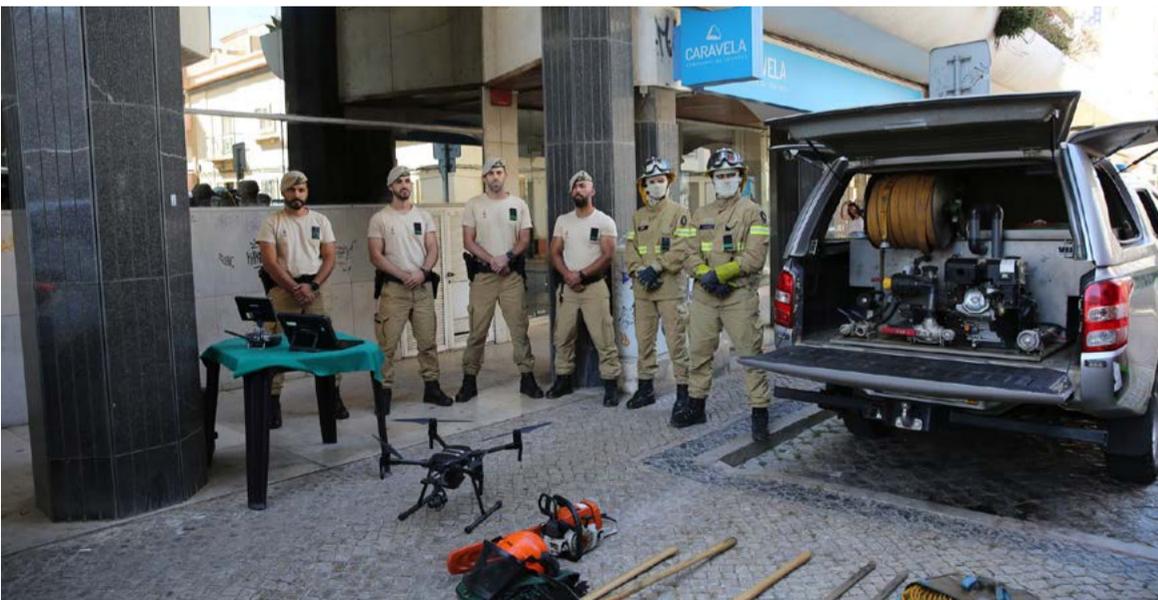
ANBP/SNBP estiveram presentes na cerimónia de apresentação do Programa Algarve Seguro 2022, no dia 27 de junho, presidida pelo ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, que decorreu no auditório do edifício do Turismo do Algarve, em Faro.

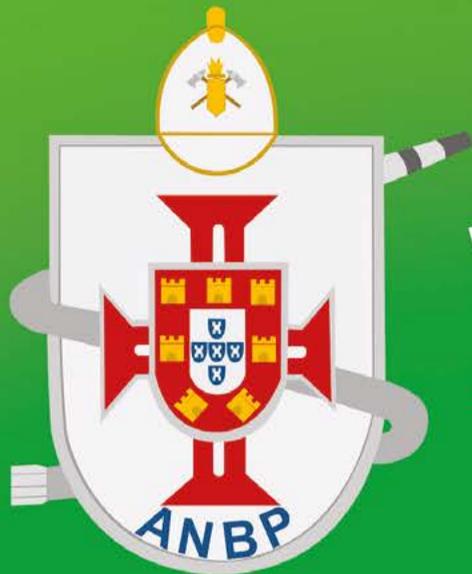
Na sessão, José Luís Car-

neiro, prevê um reforço dos dispositivos das Forças de segurança e dos agentes de Proteção Civil, nomeadamente 1.191 bombeiros, 230 patrulhas diárias da Guarda Nacional Republicana (GNR), nove ambulâncias do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) e um aumento de 20 elemen-

tos do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) no Aeroporto de Faro.

O ministro garantiu também que os operacionais “têm os meios adequados e estarão em prontidão para garantir a segurança e a tranquilidade de todos, residentes e veraneantes durante as férias de verão no Algarve”.





ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE
BOMBEIROS PROFISSIONAIS



MASCOTE ANBP

ZE BARIL

PASSEIOS NA NATUREZA

- 1 - Respeita a natureza**
- 2 - Não atires lixo para o chão**
- 3 - Não saias dos percursos marcados**
- 4 - Não faças fogueiras**
- 5 - Não danifiques as plantas**
- 6 - Não destruas a sinalética**
- 7 - Não caminhes sozinho**